

# **RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2022**



**CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA DE TÊNIS**



## ***JUNTOS PELO TÊNIS***





É com grande satisfação que apresentamos, nas próximas páginas do Relatório de Gestão de 2022, um registro das ações técnicas, administrativas e institucionais que realizamos ao longo de um ano recheado de feitos históricos para o tênis e o esporte brasileiro.

O ano que passou nos trouxe diversas conquistas marcantes em todas as modalidades abrangidas pela entidade. A começar pela entrada histórica da Bia Haddad Maia no top 15 mundial do ranking WTA nas simples e nas duplas. Esta foi a melhor colocação de uma brasileira na classificação e ela conquistou quebrando diversas barreiras na modalidade, conquistando vários títulos em simples, além do vice-campeonato do Australian Open, e a inédita classificação no WTA Finals, nos Estados Unidos, ambas nas duplas. Terminamos 2022 com 3 mulheres no Top 100 da WTA!

Já no tênis juvenil, é impossível não mencionar o inédito título na Copa Davis Junior, disputado na Turquia. O torneio disputado entre as melhores equipes do mundo, com atletas de até 16 anos, colocou o Brasil no topo mais alto do mundo com João Fonseca, Gustavo Almeida e Pedro Rodrigues, mostrando que o trabalho da CBT tem o foco no presente e no futuro.

Para não citar apenas o Tênis, temos também os holofotes voltados para o crescimento do Beach Tennis no Brasil, com um aumento considerável no número de torneios no país e de atletas nas principais colocações do ranking da ITF. O resultado do trabalho realizado nas areias brasileiras fez com que o Time Brasil BRB se tornasse vice-campeão da Copa do Mundo na categoria, em evento realizado no Rio de Janeiro. Devemos lembrar que, por meio da CBT e as Federações Estaduais, conseguimos consolidar o maior calendário de Beach Tennis do mundo, com uma distribuição de mais de R\$ 3 milhões em premiação.

O Tênis em Cadeira de Rodas também somou destaques nas quadras nos Grand Slams da modalidade. Entre eles estão os títulos de Jade Lanai no US Open Junior na simples e nas duplas e o vice-campeonato de Ymanitu Silva nas duplas Quad, em Roland Garros.

A CBT conseguiu ainda realizar uma série de torneios profissionais que contribuíram imensamente para o crescimento de nossos atletas nos rankings da ATP e da WTA. Uma vantagem que não se refletiu apenas no ranking dos tenistas, mas também abriu a possibilidade para que os atletas pudessem competir no Brasil, facilitando a logística de todos em termos financeiros.

Avançamos ainda em vários aspectos internos, aprimorando nossas ferramentas de governança, melhorando os processos administrativos e atuando de forma transparente, sempre publicando as informações em nosso site oficial e compartilhando nossa visão e planejamento nas reuniões com os poderes que constituem a CBT: Assembléia Geral, Conselhos, Comissão de Atletas.

Muito foi realizado em 2022, mostrando que o tênis brasileiro está no seu caminho de ascensão para que continuemos alcançando voos cada vez mais altos. E é claro que isso só foi possível com o apoio e união das Federações Estaduais, da confiança do Poderes da CBT, da dedicação dos colaboradores e da diretoria, e por fim, dos nossos patrocinadores!

Boa leitura!

**Rafael Westrupp**  
Presidente da CBT



## Tênis Infantojuvenil

---



O tênis infantojuvenil brasileiro teve um 2022 exitoso, com resultados expressivos e conquistas inéditas para o país. Mesmo com os principais atletas da categoria subindo de vez para o profissional no ano anterior, a nova safra de tenistas masculinos e femininos vêm conquistando espaço no cenário mundial.

O ano foi marcado por grandes torneios em território nacional do início ao fim do calendário, como o Brasil Junior Cup e o Banana Bowl – entre as competições que mais pontuam nos

rankings da CBT, COSAT e ITF – além do Roland Garros Juniors Wild Card, que levou os vencedores para o torneio na França, da Copa COSAT, fruto da parceria da CBT com Wimbledon e do Australian Open Junior Brasil Series, trazido para o Ocidente pela primeira vez graças à CBT, que garantiu acesso direto à chave principal do tradicional Grand Slam para os brasileiros campeões. O calendário proporcionou à base brasileira poder disputar três dos quatro Grand Slams em território nacional, jogando na grama, no saibro e no piso duro.

## Garotos do Brasil

---



O trabalho desenvolvido com os meninos possibilitou voos ainda maiores para o tênis juvenil brasileiro em 2022. Pela primeira vez o país se tornou campeão da Copa Davis Junior. A Copa do Mundo do Tênis reuniu, na Turquia, as melhores equipes com atletas até 16 anos e o Brasil foi representado por João Fonseca, Pedro Rodrigues e Gustavo Almeida, além do capitão Rodrigo Ferreiro.

A vaga no torneio foi conquistada com outro título. Em agosto, os meninos foram até Tucumán (Argentina) e se sagraram campeões também do Sul-Americano de 16 anos masculino. Na campanha, os brasileiros venceram inclusive os argentinos, que eram os donos da casa.

Outro feito realizado pelos meninos foi a presença de Pedro Dietrich em Wimbledon. Por meio da parceria institucional entre a Confederação Brasileira de Tênis e a Lawn Tennis Association, o atleta de 14 anos recebeu um convite para jogar um torneio de até 14 anos na Inglaterra com quadra na grama, simulando o Grand Slam juvenil.



## Ranking Juvenil

---

### Juvenis que pontuaram no ranking profissional - RANKING ATP

João Fonseca (832)  
Matheus Lima (1231)  
João Eduardo Schiessl (1623)  
Victor Alves (1726)  
Pedro Rodrigues (1726)  
Gabriel Schenekenberg (1726)

### Juvenil masculino RANKING ITF

44 - João Fonseca  
248 - Gustavo Almeida  
256 - Matheus Lima  
263 - Pedro Rodrigues  
268 - Paulo Etchecoin  
286 - Henrique Brito

## Destaque individual

---



### João Fonseca (#44)

Principal tenista juvenil brasileiro do ano, o carioca fechou a temporada no top 50 do ranking do mundo na categoria e foi um dos destaques no título da Copa Davis Junior. João ainda foi vencedor de Roland Garros Junior Wild Card Series e teve bons desempenhos nos vice-campeonatos do J1 de College Park (Estados Unidos) e do J1 de Lambare (Paraguai), bem como na semifinal do J2 de Santo Domingo (República Dominicana).

Mesmo com apenas 16 anos, João também se destacou em dois dos quatro torneios profissionais que disputou durante a temporada: No São Léo Open, em São Leopoldo (RS) e no ITF M25 do Rio de Janeiro, onde chegou às quartas de final de ambos.



## Garotas do Brasil

---



Seguindo o desenvolvimento dentro de quadra, as atletas juvenis brasileiras seguem buscando desafios ainda maiores. Mais que o dobro das tenistas juvenis iniciaram a transição em relação ao ano anterior, se em 2021 apenas três jogadoras somaram pontos no ranking profissional da WTA, em 2022 foram oito e duas delas estão entre as 10 melhores do Brasil. O aumento acontece por conta dos wild cards (convites) que a CBT oferece às tenistas juvenis nos principais, para que elas ganhem experiência entre as adultas, como o Aberto da República, o IPG Open, o W25 de Blumenau-Gaspar (SC) e os dois W25 de Florianópolis (SC).

Se as tenistas juvenis mais velhas já disputam torneios Pro, as mais novas seguem marcando presença no cenário internacional e também tiveram conquistas, como o Time de 12 anos que venceu a Copa COSAT e a equipe de 14 anos ao chegar nas quartas de final do Mundial na República Tcheca.

## Destaque individual

---



### Carolina Laydner (#189)

Melhor ranqueada entre as meninas, a catarinense número 189 do mundo pela ITF fechou a temporada com a conquista da primeira edição do Australian Open Junior Brasil Series. Carolina também teve destaque por alcançar as quartas de final do J2 de Cochabamba (Bolívia), do J2 de Santiago (Chile), do J2 de Neuquén (Argentina), do J3 de Cali (Colômbia), do J3 de Asunción (Paraguai), do JB1 de Lima (Peru) e do J3 de Mendoza (Argentina).

Entre as profissionais. A tenista disputou dois torneios no Brasil (IPG Open e W25 de Florianópolis), além do W15 de Cairo (Egito).



### Olivia Carneiro (#200)

Presente na chave principal do Roland Garros Junior por ganhar o J5 de São Paulo, a paulista encerrou a temporada no top 200 do ranking mundial júnior da ITF. Olivia ainda se destacou por conquistar o vice-campeonato no J3 de Salvador e por chegar na semifinal do J2 de Santiago (Chile).

Somando pontos entre as mulheres, a atleta disputou três torneios no estado de São Paulo: a Copa Feminina de Tênis, em Piracicaba, e duas etapas do Circuito Feminino de Tennis Future, na capital. Ela ainda fez parte do plano de desenvolvimento de talentos da CBT e esteve com a equipe brasileira na Billie Jean King Cup, nas partidas do Zonal I Americano e dos playoffs.



## Destaque individual

---



### Ana Candiotta (#207)

A paulista alcançou o número 91 do ranking mundial juvenil da ITF no primeiro semestre, quando chegou à semifinal do J3 de Mendoza (Argentina), além das quartas de final do JB1 de Lima (Peru) e do J1 de Lambare (Paraguai). Na segunda metade do ano a tenista focou nos torneios profissionais para realizar o processo de transição e já obteve resultados, como o W15 de Lima, quando chegou a mais uma semifinal em 2022.

Ana também esteve junto da equipe que disputou o Zonal I Americano da Billie Jean King Cup pelo plano de desenvolvimento de talentos da CBT

## Ranking Juvenil

---

### Juvenis que pontuaram no ranking profissional - RANKING WTA

Ana Candiotta (723)  
Luana Araújo (1058)  
Sthefany Lima (1196)  
Bianca Bernardes (1165)  
Maria Luisa Oliveira (1359)  
Maria Carolina Turchetto (1318)  
Gabriela Félix (1301)  
Helena Bueno (1028)

### Juvenil Feminino RANKING ITF

189 - Carolina Laydner  
200 - Olívia Carneiro  
207 - Ana Candiotta  
231 - Maria Carolina Turchetto  
272 - Gabriela Félix  
274 - Maria Luísa Oliveira



# Roland Garros Junior Wild Card Series



Tendo o Rio de Janeiro como sede, o Roland Garros Junior Wild Card Series deu boas amostras do que a nova geração do tênis brasileiro tem a oferecer. Mesmo sendo para atletas jovens (até os 16 anos), o torneio foi marcado pelo alto nível e teve o carioca, João Fonseca, e a paulista, Olívia Carneiro, como campeões do saibro.

A iniciativa é fruto da parceria entre a Federação Francesa de Tênis (FFT) e a Confederação Brasileira de Tênis (CBT). Os vencedores garantiram vagas para o tradicional Grand Slam francês.

## Quadro de Campeões

### Masculino

**Campeão: João Fonseca**

**Vice-campeão: Pedro Rodrigues**

### Feminino

**Campeã: Olívia Carneiro**

**Vice-campeã: Stefany Lima**

**Confira a matéria  
do site da CBT**





Reunindo os melhores tenistas do continente na categoria 14 anos, a Copa COSAT aconteceu pela primeira vez no Brasil e teve as quadras na grama de Bragança Paulista (SP) como palco – mesmo piso usado em Wimbledon.

O torneio foi disputado pelos seis melhores tenistas de Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela e teve os hermanos Candela Vazquez e Dante Pagani como campeões. O prêmio deu a oportunidade aos finalistas de irem a Londres para disputar um torneio com adversários do mundo todo em quadra na grama para simular o piso de Wimbledon.

## Quadro de Campeões

### Masculino

**Campeão: Dante Pagani**

**Vice-campeão: Benjamin Chelia**

### Feminino

**Campeã: Candela Vazquez**

**Vice-campeã: Sol Larraya**



Quem também embarcou para a Inglaterra foi o brasileiro Pedro Dietrich. O atleta pôde jogar a mesma competição após receber um wild card por meio da parceria institucional entre a Confederação Brasileira de Tênis e a Lawn Tennis Association.

**Confira a matéria  
do site da CBT**



## Copa Davis Júnior

O Brasil fez história no tênis juvenil em 2022. Em Antalya (Turquia), os atletas brasileiros venceram todos os confrontos da Copa Davis Junior e levantaram a taça pela primeira vez para o país.

Reunindo as melhores equipes do mundo até os 16 anos, a equipe teve João Fonseca, Pedro Rodrigues e Gustavo Almeida mostraram a força que o Brasil tem na modalidade e que a nova safra de jogadores ainda tem muito a mostrar.



Confira a matéria  
do site da CBT



## Australian Open Junior Series Brazil



Fechando a temporada com chave de ouro, a CBT organizou a primeira edição do Australian Open Junior Series Brazil. O torneio reuniu os principais tenistas juvenis do país no Rio de Janeiro e ofereceu aos campeões masculino e feminino wild cards (convites) para a chave principal do tradicional Grand Slam.

Acontecendo pela primeira vez no Ocidente, a competição foi realizada em dezembro e aconteceu nos mesmos moldes da versão australiana. Os vencedores foram Carolina Laydner e Nicolas Oliveira como campeões.

Confira a matéria  
do site da CBT



## Quadro de Campeões

**Masculino**  
Campeão: Nicolas Oliveira  
Vice-campeão: William Norton

**Feminino**  
Campeã: Carolina Laydner  
Vice-campeã: Gabriela Félix



## Tênis Profissional Feminino

---

A temporada feminina brasileira foi uma das maiores da história, com diversas quebras de barreiras. Além de ter Bia Haddad entre as principais atletas do mundo (fechou o ano como número 15 da WTA, melhor colocação de uma brasileira desde a criação do ranking) e colocando o país no WTA Finals pela primeira vez, o país ainda teve, também de forma inédita, duas tenistas simultaneamente no top 100 de simples (sendo uma Top 20 e outra Top 100), com Laura Pigossi, e duas no ranking de Duplas, com Luisa Stefani e Ingrid Martins.

O ano ainda teve a classificação para o Qualifying da Billie Jean King Cup em 2023. A vitória no zonal aconteceu na Argentina diante das mandantes do confronto.



## Destaque individual

---



### Beatriz Haddad (#15)

A paulista segue fazendo história no tênis ao ser a primeira brasileira a entrar no top 15 do ranking WTA e colocar o Brasil no WTA Finals de forma inédita. Bia teve um ano de ouro ao conquistar dois títulos WTA: Birmingham (Inglaterra) e Nottingham (Inglaterra) e um W125, em Saint Malo (França).

A atleta ainda foi destaque na Billie Jean King Cup ao vencer todas as partidas que disputou, feito que a fez garantir dois prêmios Heart Award, da ITF.





## Laura Pigossi (#114)

Focando nos torneios simples ao invés das duplas, a paulista foi a que mais subiu no ranking WTA entre as top 10 brasileiras. Foram 104 posições acima em comparação com o ano anterior.

Laura conseguiu o feito após ser destaque nos vice-campeonatos do W60 de Barranquilla e no WTA de Bogotá, primeira final dela na categoria, além de chegar na semifinal do W60 do Rio de Janeiro.

A atleta ainda ajudou o Brasil a classificar o qualifying da Billie Jean King Cup com três vitórias.



## Carolina Meligeni (#199)

A paulista vive um grande momento na carreira e teve a melhor posição no ranking WTA em 2022. A atleta chegou a ser a número 165 com resultados expressivos nos vice-campeonatos do W60 de Saint Gaudens (França) e no W25 de Tucumán (Argentina), além de chegar nas semifinais do W60 de Montpellier (França) e do W60+H de Irapuato (México).

## Destaques Duplas



## Beatriz Haddad (#15)

Os grandes feitos de Bia não ficam apenas nas disputas simples. A canhota teve um excelente ano também nas duplas ao se tornar a primeira brasileira vice-campeã do Australian Open, além de garantir – também de forma inédita – vaga para o WTA Finals, em Fort Worth (Estados Unidos) e chegar nas oitavas do US Open e de Wimbledon. A atleta também garantiu três títulos: o WTA 500 de Sydney (Austrália), o WTA 250 de Nottingham (Inglaterra) e o W125 de Paris (França)





## Luisa Stefani (#55)

Os grandes feitos de Bia não ficam apenas nas disputas simples. A canhota teve um excelente ano também nas duplas ao garantir vaga para o WTA Finals, em Fort Worth (Estados Unidos) e chegar nas oitavas do US Open e de Wimbledon. A atleta também garantiu três títulos: o WTA 500 de Sydney (Austrália), o WTA 250 de Nottingham (Inglaterra) e o W125 de Paris (França).



## Ingrid Martins (#132)

A carioca foi uma das que mais subiu no ranking de duplas entre as principais atletas brasileiras. Ingrid saltou do número 376 para a posição 132 do ranking WTA e ainda esteve no top 100 durante a temporada, quando chegou a ser número 95 do mundo. Tudo isso foi graças aos títulos do Aberto da República, no Rio de Janeiro, e do 125 de Montevideo (Uruguai) conquistados em uma semana. A dupla também foi vice-campeã chegando nas finais do W25 de Cantanhede (Portugal), do W25 de Osijek (Croácia), no W25 de Florianópolis e no W25 de Blumenau-Gaspar.

## Ranking profissional feminino

### Ranking WTA simples top 10 brasileiras

15 - Beatriz Haddad (2021 - 82. **+67**)  
114 - Laura Pigossi (2021 - 218. **+104**)  
199 - Carolina Alves (2021 - 258. **+59**)  
252 - Gabriela Ce (2021 - 286. **+34**)  
446 - Thaisa Pedretti (2021 - 460. **+14**)  
560 - Ingrid Martins (2021 - 485. **-75**)  
723 - Ana Candiottto (2021 - XX)  
777 - Julia Konishi Camargo Silva (2021 - XX)  
1058 - Luana Araújo (2021 - XX)  
1166 - Rebeca Pereira (2021 - 1041. **-125**)

### Ranking WTA duplas top 10 brasileiras

13 - Beatriz Haddad (2021 - 481 **+ 468**)  
55 - Luisa Stefani (2021 - 10 **- 45**)  
132 - Ingrid Martins (2021 - 376 **+ 244**)  
207 - Rebeca Pereira (2021 - 212 **+ 5**)  
160 - Carolina Alves (2021 - 162 **+ 2**)  
219 - Laura Pigossi (2021 - 183 **- 36**)  
486 - Thaisa Pedretti (2021 - 512 **+ 26**)  
616 - Gabriela Ce (2021 - 384 **- 232**)  
750 - Ana Candiottto (2021 - XX)  
847 - Julia Konishi Camargo Silva (2021 - 1048 **+ 201**)

## Tênis Profissional Masculino

---

A nível profissional, os brasileiros tiveram um excelente ano. A melhora técnica dos nossos atletas permitiu que nove dos top 10 brasileiros tivessem uma colocação melhor no ranking da ATP em relação ao ano passado, com uma média de quase 100 posições a menos.

Um dos principais fatores que fizeram com que o tênis nacional elevasse o nível, foi a grande quantidade de torneios no país, fazendo com que os nossos atletas pudessem somar mais pontos no ranking, além de disseminar o esporte por aqui.



## Destaque individual

---



### Thiago Monteiro (#71)

Brasileiro melhor colocado no ranking ATP pelo quinto ano consecutivo, o cearense alcançou a posição 61, mais alta da carreira, em 2022 ao vencer o Challenger do Circuito ATP de Gênova (Itália). Presente em todos os quatro principais Grand Slams da temporada (Australian Open, Roland Garros, Wimbledon e US Open), o tenista ainda conquistou o Challenger de Salzburg (Áustria) e foi destaque no Challenger de Madrid (Espanha) ao chegar na semifinal do torneio.





## Felipe Meligeni (#166)

O Paulista teve em 2022 a conquista do seu maior título da carreira até o momento, ao vencer o Challenger 100 de Iasi (Romênia).

O feito no ano lhe rendeu também estar no top 150 do ranking ATP pela primeira vez (#137). Felipe, que participou de dois dos quatro Grand Slams (Roland Garros e Australian Open) ainda teve destaque ao chegar nas semifinais do São Léo Open - ITF 80, no Challenger 50 de Buenos Aires (Argentina) e no Challenger da Cidade do México (México).



## Matheus Pucinelli (#211)

Atleta da nova geração brasileira, Matheus chegou a ocupar o top 200 do ranking atp na temporada com apenas 21 anos.

O paulista esteve presente em três dos quatro Grand Slams (Roland Garros, Wimbledon e US Open) e teve bons desempenhos ao chegar nas semifinais de torneios de nível Challenger, como o de Braga (Portugal) e o de Iasi (Romênia).

## Destaque Duplas



## Rafael Matos (#27)

O gaúcho vive seu melhor momento na carreira até aqui.

Top 30 no mundo pelo ranking ATP, Rafael é o melhor duplista brasileiro da temporada. Para garantir a posição, venceu cinco títulos na categoria ATP 250: Sofia (Bulgária), Bastad (Suécia), Mallorca (Espanha), Marrakesh (Marrocos) e Santiago (Chile), além do Challenger de Bordeaux (França).





## Marcelo Melo (#39)

O mineiro teve uma temporada de mudanças na dupla com a qual estava habituado e passou a alternar os parceiros em quadra.

A troca lhe rendeu o título do ATP 500 de Tóquio, com o estadunidense Mckenzie McDonald e o garantiu no Top 40. Marcelo ainda foi vice-campeão em quatro ATP 250: Adelaide (Austrália), Lyon (França), Newport (Estados Unidos) e Los Cabos (México).



## Bruno Soares (#88)

O ex-número 2 do mundo terminou a temporada e a carreira no top 100 do ranking ATP. Presente nos quatro Grand Slams do ano, Bruno mostrou os motivos de ter se mantido tanto tempo no entre os principais duplistas ao chegar nas oitavas de final do Australian Open e de Wimbledon, fechando sua linda história no tênis no US Open. Em 2022 o mineiro ainda chegou na final do Rio Open e na semifinal do M250 de Eastbourne (Inglaterra).

## Ranking profissional masculino

### Ranking WTA simples top 10 brasileiras

71 - Thiago Monteiro (2021 - 89. **+18**)  
166 - Felipe Meligeni (2021 - 210. **+44**)  
211 - Matheus Pucinelli (2021 - 287. **+76**)  
300 - Daniel Dutra (2021 - 349. **+49**)  
315 - João Lucas Reis da Silva (2021 - 554. **+239**)  
323 - Gabriel Decamps (2021 - 500. **+177**)  
349 - Pedro Boscardin (2021 - 704. **+355**)  
409 - José Pereira (2021 - 648. **+239**)  
414 - Gustavo Heide (2021 - 477. **+63**)  
418 - Thiago Wild (2021 - 131. **-287**)

### Ranking WTA duplas top 10 brasileiras

27 - Rafael Matos (2021 - 67 )  
39 - Marcelo Melo (2021 - 29)  
88 - Bruno Soares (2021 - 16)  
124 - Marcelo Demoliner (2021 - 61)  
131 - Felipe Meligeni (2021 - 83)  
148 - Fernando Romboli (2021 - 109)  
206 - Orlando Luz (2021 - 94)  
272 - Marcelo Zormann (2021 - 930)  
283 - Daniel Dutra (2021 - 385)  
367- João Lucas Reis da Silva (2021 - 419)



# Circuito Dove Men+Care La Legión

A Confederação Brasileira de Tênis realizou em 2022, em parceria com a Dove Men+Care, o Circuito Dove Men+Care La Legión, que contou com a disputa de três semanas de torneios internacionais no Rio Grande do Sul.

Com a possibilidade de participarem de competições valendo pontos nos rankings ATP, os tenistas do país e da América do Sul aproveitaram a oportunidade para participarem massivamente dos torneios e alavancarem suas posições na classificação mundial.

Juntos, os três torneios (um ATP Challengers 80 e dois ITF M25) distribuíram mais de US\$ 100 mil em premiação, equivalente a mais de R\$ 500 mil. Os campeonatos foram disputados nas cidades de São Leopoldo (RS), Lajeado (RS) e Vacaria (RS).

Todos os torneios contaram com as finais transmitidas ao vivo pelo SporTV 3, propiciando ampla visibilidade para os atletas, patrocinadores e parceiros da Confederação Brasileira de Tênis.



## Quadro de Campeões - São Léo Open

### Simplex:

#### Campeão:

Juan Varillas (Peru)

#### Vice:

Facundo Bagnis (Argentina)

### Duplas

#### Campeões:

Guido Andreozzi /Guillermo Duran (Argentina)

#### Vice-campeões:

Felipe Meligeni/João Reis

Confira a matéria  
do site da CBT



## Quadro de Campeões - Lajeado Open

### Simplex:

#### Campeão:

Eduardo Ribeiro

#### Vice-campeão:

Marcelo Zormann

### Duplas

#### Campeões:

Marcelo Zormann/O Orlando Luz

#### Vice-campeões:

João Loureiro/Gustavo Heide

Confira a matéria  
do site da CBT



## Quadro de Campeões - Vacaria Open

### Simplex:

#### Campeão:

Roman Burrachaga (Argentina)

#### Vice-campeão:

Orlando Luz

### Duplas

#### Campeões:

João Loureiro/Gustavo Heide

#### Vice-campeões:

Igor Gimenez/Grigoriy Lomakin (Cazaquistão)

Confira a matéria  
do site da CBT



# Aberto da República

A Confederação Brasileira de Tênis organizou o maior torneio internacional de tênis feminino disputado no Brasil em 2022: o Aberto da República. Realizado em parceria com o patrocinador Master da entidade, o BRB - Banco de Brasília -, o torneio teve como sede a cidade do Rio de Janeiro, que recebeu um ITF - W60.

A premiação total foi de US\$ 60 mil, totalizando mais de R\$ 300 mil. Além disso, o torneio rendeu pontos na WTA para as vencedoras e possibilitou Ingrid Martins entrar no top 100 do ranking. A final teve transmissão ao vivo pelo SporTV 3.

Nomes de destaque estiveram presentes no torneio, como a austríaca Julia Grabher (84ª do ranking WTA), a húngara Reka Luca Jani (110ª), a brasileira Laura Pigossi (115ª), a estadunidense Elizabeth Mandlik (120ª), a russa Elna Avanesyan (136ª) e as francesas Leolia Jeanjean (125ª), Harmony Tan (146ª) e Chloe Paquet (157ª).



## Quadro de Campeãs

### **Simples:**

#### **Campeã:**

Iryna Shymanovich (Bielorrússia)

#### **Vice-campeã:**

Irina Khromacheva (Rússia)

### **Duplas**

#### **Campeãs:**

Ingrid Martins/Francisca Jorge (Portugal)

#### **Vice-campeãs:**

Anna Rogers (USA)/Christina Rosca (USA)

Confira a matéria  
do site da CBT



# Tênis em Cadeira de Rodas

Atuando com o apoio irrestrito da Confederação Brasileira de Tênis, a entidade trabalha para promover o desenvolvimento do tênis em cadeira de rodas e propiciar aos praticantes da modalidade oportunidades para desenvolvimento técnico. O resultado disso é a presença massiva dos atletas no top 100 dos rankings em todas as categorias. Ao todo, são 23 tenistas espalhados nas categorias Open Masculino, Open Feminino, Quad, Júnior Masculino e Feminino.

Não apenas com presença forte nos rankings, mas o TCR brasileiro colheu diversas conquistas na temporada, como os inéditos título do US Open Júnior, por Jade Lanai, e da medalha de bronze no Mundial de Tênis em Cadeira de Rodas, além do vice-campeonato nas duplas em Roland Garros, por Ymanitu na Quad.

Em 2022, foram investidos mais de R\$ 1,2 milhões no apoio aos jogadores em questões de logísticas para viagens, acompanhamento psicológico e treinamentos específicos para competições, valor três vezes maior que no ano anterior. Deste total, R\$ 400 mil foram de patrocínio direto, por meio da Bolsa de auxílio para atletas e do investimento do BRB Banco de Brasília



**Confira a matéria  
do site da CBT**



## Rankings ITF

### Open M

34 - Daniel Rodrigues  
74 - Gustavo Carneiro  
94 - Jucelio Torquato

### Open F

21 - Meirycol Duval  
42 - Lucimarry Nascimento  
44 - Maria Fernanda Alves  
46 - Jade Lanai  
89 - Vitória Miranda  
97 - Ana Caldeira

### Quad

8 - Ymanitu Silva  
13 - Leandro Pena  
31 - João Lucas Takaki  
48 - Augusto Fernandes  
58 - Fabio Freitas  
78 - Felipe Ramos  
91 - Rodrigo Oliveira

### Júnior Masculino

36 - Lorenzo De Godoy  
48 - Luiz Calixto  
68 - Gustavo Santos

### Júnior Feminino

1 - Jade Lanai  
5 - Vitória Miranda  
29 - Laura Machado



## Treinamentos TCR

---

Para que os atletas possam seguir aprimorando técnica e fisicamente, a CBT proporcionou três períodos de treinamento ao longo do ano para o Projeto Paris-24. A iniciativa levou os 18 melhores tenistas brasileiros e contou com a presença de Geraint James Richards como head coach do programa.

O britânico é uma referência no esporte em cadeira de rodas e tendo conquistado vários títulos mundiais com a seleção de Tênis, além de seis medalhas paralímpicas com diversos atletas que ocupam ou já ocuparam a liderança no ranking internacional. Ele também é conhecido internacionalmente pelo fomento da modalidade em diversos países, através de ações pontuais para atletas e treinadores.



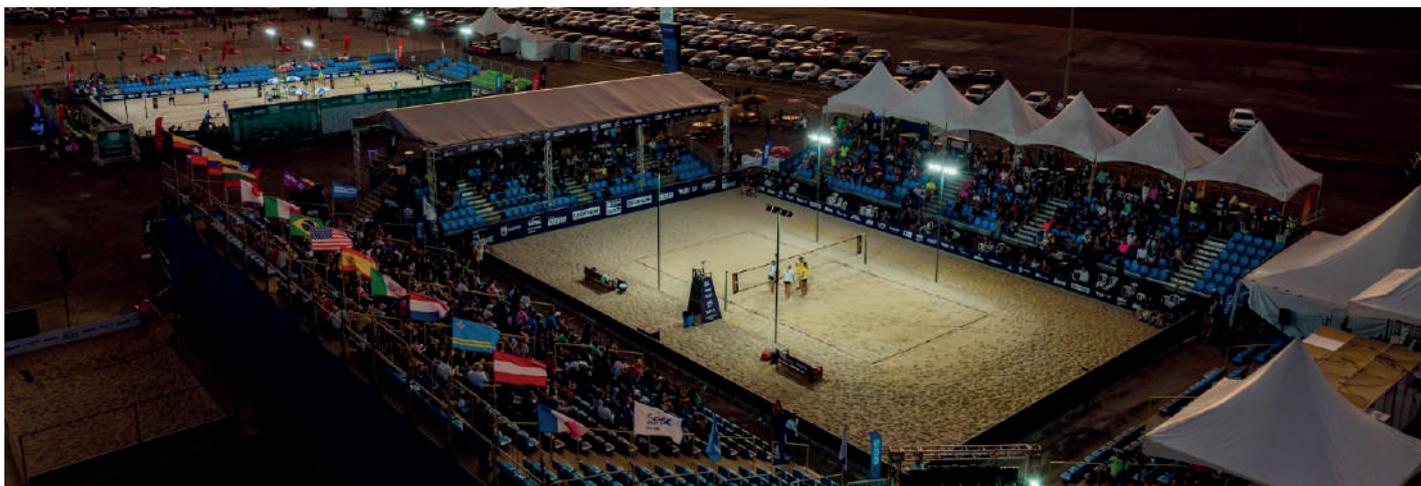
**Confira a matéria  
do site da CBT**



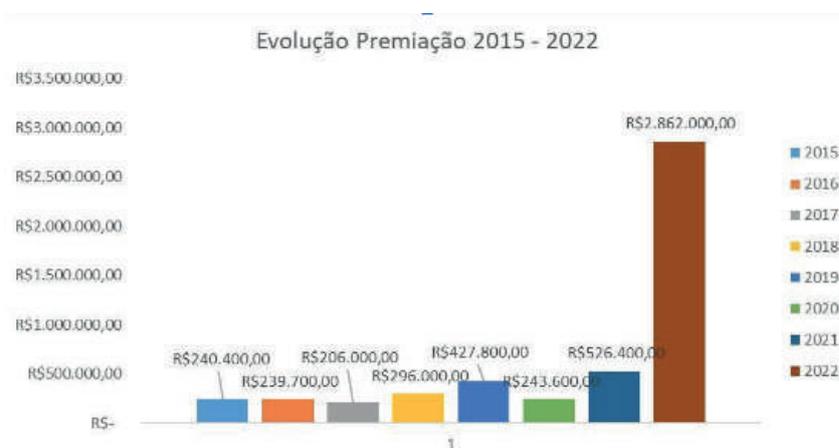
## Beach Tennis

---

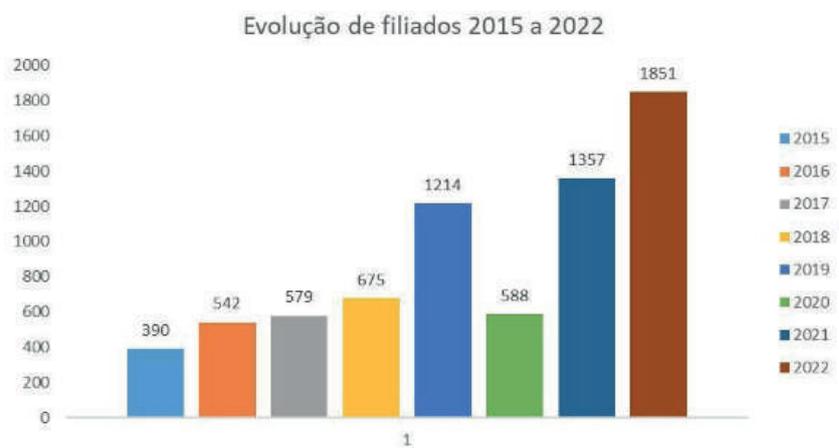
O ano de 2022 foi recheado para o Beach Tennis no Brasil. Ganhando cada vez mais adeptos no país, a CBT trabalhou para fazer com que a modalidade tivesse ainda mais alcance no país e realizou ou chancelou 92 torneios, maior número na história da entidade e maior que o dobro do ano anterior. Em relação a premiação, os valores são ainda maiores.



Foram quase R\$ 3 milhões de bonificação aos atletas, de acordo com as posições que chegavam nas competições, cerca que cinco vezes mais que em 2021



Todo o esforço fora de quadra vem gerando resultados positivos. A Confederação nunca teve tantos atletas filiados antes, chegando a 1.851. Já nas areias, o Brasil segue representado com atletas entre os melhores do mundo, de acordo com o ranking da ITF. São sete no top 20 masculino e seis no top 20 feminino.



## Principais Torneios

---

**Sand Series Brasília**

**BT 400 de Balneário Camboriú**

**BT de Rincão**

**BT 400 de Valinhos (SP)**

**Copa das Federações - recorde de inscritos - 1180**

**BT 200 de Porto Alegre**

## Copa do Mundo de Beach Tennis

---

Pela segunda vez e de forma consecutiva, a Copa do Mundo de Beach Tennis foi realizada no Brasil. Em novembro, as areias de Copacabana receberam o torneio que contou com a presença dos melhores atletas do planeta.

O Brasil fez bonito durante a competição, terminando com o vice-campeonato da categoria profissional. Essa foi a oitava final do país no torneio, que possui quatro títulos (2013, 2018, 2019 e 2021).

Na categoria juvenil, o Brasil terminou com a quinta colocação, dando provas de que a nova geração da modalidade também ocupa lugar de destaque no cenário mundial.



**Confira a matéria  
do site da CBT**



# Pan-americano de Beach Tennis

A cidade de Rosário (Argentina) teve as equipes brasileiras brilhando no Pan-Americano de Beach. Os atletas do país venceram em 14 categorias entre as profissionais e as infantojuvenis.



## QUADRO DE CAMPEÕES

### Dupla Pro Feminina

**Campeãs** – Sophia Chow/Julia Nogueira

**Vice-campeãs** – Marcela Vita/Vitória Marchezini

### Dupla Pro Masculina

**Campeões** – Vinicius Font/André Baran

### Dupla Mista Pro

**Campeões** – André Baran/Vitoria Marchezini

**Vice-campeões** – Allan Oliveira/Marcela Vita

### Dupla Masculina 18 Anos

**Campeões** - Mateus Busnardo Buemo/Gustavo Garbarski

**Vice-campeões** - Emílio Caceres Giorgetta/Augusto Simoneto de Oliveira



### **Dupla Feminina 18 Anos**

**Vice-campeãs** - Antonia Thompson de Souza/Isabella Massaioli de Sousa

### **Dupla Mista 18 Anos**

**Campeões** - Mateus Busnardo Buemo/Antonia Thompson de Souza

### **Dupla Masculina 16 Anos**

**Campeões** - Luiz Wagner Moura Farias Camargo/Lucas Vieira Lima

### **Dupla Feminina 16 Anos**

**Campeãs** - Manuela Cintra Archeti/Manuella De Tommaso Pingituro

**Vice-campeãs** - Laura Vieira Amorim/Manuela Martinelli Orsi

### **Dupla Masculina 14 Anos**

**Campeões** - Gabriel Andreoli Lemes/André Zambonetti Caetano

**Vice-campeões** - Vinícius Schurtz Gonzaga/Vitor De Almeida Ometto

### **Dupla Feminina 14 Anos**

**Campeãs** - Beatriz Camile Urquiza Montenegro/Isadora Pereira Tonelli

**Vice-campeãs** - Pietra de Farias Ferreira Baltar/Ana Luiza Miguel dos Santos

### **Dupla Mista 14 Anos**

**Campeões** - André Zambonetti/Caetano Isadora Pereira Tonelli

### **Dupla Masculina 12 Anos**

**Campeões** - Cassio Viana Zwierzinski/Tiago Pontes Busato

**Vice-campeões** - Olavo Sampaio/Joao Pelloso De Carvalho

### **Dupla Feminina 12 Anos**

**Campeãs** - Julia Tavares Rossi/Letícia Adriano Coan

**Vice-campeãs** - Giovanna Borowski Gonçalves Batista/Manuela Piçarro Does

### **Dupla Mista 12 Anos**

**Campeões** - Joao Pelloso De Carvalho/Giovanna Borowski Gonçalves Batista

**Vice-campeões** - Cassio Viana Zwierzinski /Julia Tavares Ross

**Confira a matéria  
do site da CBT**



## Atletas de destaque

---



### Allan Oliveira

Atual número 9 do ranking ITF, Allan subiu oito posições na temporada



### Rafaella Miiller

Principal beach tenista brasileira, é a número 5 do ranking da ITF



### Vitória Marchezini

Com apenas 17 anos, a atleta ocupa a nona posição no ranking da ITF e já esteve na equipe brasileira Pro na Copa do Mundo da categoria

## Capacitação

---



O departamento de capacitação da CBT teve um grande ano em 2022, cumprindo as suas principais metas: formar e atualizar os professores e treinadores que trabalham com o tênis no Brasil. Ao todo, cerca de 3,5 mil capacitações foram feitas ao longo do ano, em diversos cantos do país, disseminando o conhecimento do tênis em todas as cinco regiões.

O calendário ainda contou com a volta, após quatro anos, do Workshop Internacional. Reunindo 200 treinadores em São Paulo, o evento teve o foco no alto rendimento e teve a participação de grandes nomes do tênis nacional. Ao todo, foram 15 apresentações realizadas em quadra e no auditório

A capacitação que a Confederação Brasileira de Tênis oferece tem o reconhecimento da Federação Internacional de Tênis com a Certificação Ouro, válida até o fim de 2024, o que atesta que a entidade educa os seus treinadores dentro dos mais elevados padrões de exigência.

### Alcance da Capacitação CBT em 2022

- Em 2022 foram 86 cursos realizados, 45% a mais que no ano anterior e cerca de quatro vezes o número de 2020.
  - No total, foram 3.573 inscritos nos cursos oferecidos
  - Foram realizados cursos nas cinco regiões do Brasil
- Região Norte - 6 cursos  
Região Nordeste - 15 cursos  
Região Centro-oeste - 12 cursos  
Região Sudeste - 42 cursos + 1 Workshop  
Região Sul - 16 cursos



# Arbitragem

---



A arbitragem brasileira segue como referência no continente sul-americano. O Brasil segue como o país com mais árbitros certificados na América Latina, 35 árbitros ao todo sendo 27 homens e oito mulheres, somando um total de 54 certificações.

Sendo beneficiados pela CBT com o pagamento das taxas de licença de trabalho, junto à ITF, os árbitros brasileiros tiveram presença nos quatro Grand Slams, na Copa Davis, na BJK Cup, no Master 1000, no WTA Tour, nos challengers e também em alguns torneios ITF World Tennis Tour ao redor do mundo. Alguns brasileiros também atuaram como Review Official nos torneios que usaram o sistema durante o ano.

Os torneios nacionais também foram conduzidos de forma satisfatória não havendo nenhum tipo de inconveniente em relação às equipes de arbitragem designadas para os eventos realizados no país.

Em relação aos cursos, conseguimos realizar quatro cursos presenciais. As Federações do Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul solicitaram a realização de Cursos Nacionais e foram atendidas nas datas solicitadas.

Em 2022 não tivemos cursos internacionais de arbitragem ministrados pela ITF no Brasil. Por outro lado, tivemos palestrantes brasileiros ministrando cursos internacionais e workshops da ITF em outros países.

Ana Carvalho (RJ) foi promovida a Juíza de Cadeira Certificação Prata.

## Cursos Realizados em 2022

---

Natal (RN)  
Datas: 2 e 3 de Abril 2022

Rio de Janeiro (RJ)  
Datas: 9 e 10 de Abril de 2022

Porto Alegre (RS)  
Datas: 9 e 10 de Julho de 2022

Rio de Janeiro (RJ)  
Datas: 17 e 18 de Setembro de 2022



## RELAÇÃO ATUALIZADA DE ÁRBITROS COM SUAS RESPECTIVAS CERTIFICAÇÕES

	International Tennis Federation - Officiating Portal						
1	Name	Nationality	National Association	Chair	Chief	Referee	Review
2	BERNARDES, Carlos	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Gold			Yes
3	BROWNE DA VEIGA, Roberto	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National		Gold	
4	CABRAL, Lucas	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
5	CAMPOS, Marcus	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Bronze			
6	CARRADORE, Maurício	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Green			
7	CARVALHO, Ana	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Silver			Yes
8	CIANTELLI, Giovana	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
9	CRUZ, Luiz Felipe	BRA	Confederação Brasileira de Tênis			White	
10	FUCHS, Paulo	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
11	HIGUASHI, George	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	National	White	White	
12	KLEIN, Andrea	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Green			
13	KLEINE, Patricia	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Green			
14	LEVY, Daniel	BRA	Confederação Brasileira de Tênis			White	
15	MAIA, Rafael	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Silver			Yes
16	MARCANDALLI, Eduardo	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Green			
17	MARQUES, Mauro	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Green			
18	MORANDINI, Alide	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
19	MUNNO, Felipe	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Bronze		White	
20	NASCIMENTO, Hog	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
21	NETO, Ernesto	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Green			
22	PARADA, Luiz	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Bronze		Silver	
23	PENA, Adonai	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White		White	
24	PEREIRA, Andrez	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
25	RAMOS, Octavio	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
26	REIS, Ricardo	BRA	Confederação Brasileira de Tênis		Gold	Gold	Yes
27	ROCHA, Aline	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Silver			Yes
28	ROCHA, Vanessa	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
29	SAMPAIO, Guilherme	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
30	SCHNEIDER-PEREIRA, Rafael	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Bronze		Silver	
31	SERPA, Thiago	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White			
32	SOARES, Taise	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Bronze			Yes
33	SOUZA, Fabio	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Silver		National	Yes
34	STURMER, Tiago	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Bronze			Yes
35	VIEIRA SOUZA, Paula	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	Gold			Yes
36	VIEIRA, Vinicius	BRA	Confederação Brasileira de Tênis	White		White	

## Ações técnicas

### CAMP COSAT

Promovido pela CBT em parceria com a Federação Internacional de Tênis (ITF) e a Confederação Sul-Americana de Tênis (COSAT), o evento levou os oito melhores tenistas de 15 e 16 anos da América do Sul para um período de avaliações e treinamentos ao Rio de Janeiro (RJ).

O evento reuniu atletas de Brasil, Argentina, Colômbia, Equador, Paraguai e Peru. Para que os jovens tenistas possam respirar ainda mais a modalidade com treinadores e preparadores físicos de todo o continente.

Acontecendo simultaneamente ao Aberto da República, algumas atletas tiveram a oportunidade de participar do maior torneio feminino realizado no Brasil.



Confira a matéria  
do site da CBT



## ENCONTRO INTERNACIONAL DE TREINAMENTO

Realizado logo após o Camp COSAT, o Encontro Internacional de Treinamento contou com a presença dos principais tenistas infantojuvenil do Brasil, com alguns convidados da América do Sul. O evento foi realizado no Rio de Janeiro, simultaneamente ao Aberto da República, em dezembro.

Além do rotineiro trabalho com treinadores de referência do país, os jovens atletas tiveram a oportunidade de atuar diretamente com os preparadores físicos e capitães do Time Brasil.



Confira a matéria  
do site da CBT



## PROJETO DE DESENVOLVIMENTO PRÁTICO DE TREINADORES E JOGADORES

Visando o desenvolvimento do padrão de ensino do tênis brasileiro de alto rendimento no circuito profissional, CBT anunciou a parceria com Jaime Oncins, capitão do time brasileiro na Copa Davis, para levar tenistas profissionais, da fase de transição, além de juvenis e treinadores para um período de aprendizado na Flórida (Estados Unidos).

O projeto foi anunciado em 2022 e irá iniciar durante o período de férias do verão norte-americano, entre maio e agosto de 2023. A CBT usará um critério exclusivo para a convocação dos participantes.



Confira a matéria  
do site da CBT



## TREINAMENTO PARA O PAN-AMERICANO DE BEACH TENNIS

Buscando melhorar o rendimento dos atletas ainda em desenvolvimento no Beach Tennis, a CBT ofereceu um período de treinamento com foco nas categorias infantojuvenis como preparação para o Pan-americano de Beach Tennis, em Rosário (Argentina).

Para os treinamentos, foram levados os 32 jogadores e jogadoras convocados, além do capitão do time juvenil e os três preparadores físicos e o resultado foi extremamente positivo. As duplas conquistaram 11 títulos na competição entre as categorias 18, 16, 14 e 12 anos.



Confira a matéria  
do site da CBT



## Brazil Pride Games

Disseminando o desenvolvimento em prol do esporte, independente das questões de gênero, a Confederação Brasileira de Tênis fechou uma importante parceria com o Brazil Pride Games, evento que irá promover, em 2024, a diversidade por meio da prática esportiva.

A união entre CBT e os jogos se dá pela inclusão do beach tennis como uma das modalidades adotadas. A entidade reconhece, promove e apoia tecnicamente o evento sempre que necessário. A entidade ainda irá auxiliar na escolha da cidade, por meio da federação local vigente.



Confira a matéria  
do site da CBT



## Investimento em Atletas

---

Em 2022, mais de 52 atletas receberam recursos financeiros de forma direta da Confederação Brasileira de Tênis. O total investido foi de R\$ 1.373.397,71, contribuindo para o desenvolvimento dos tenistas e ajudando com o custo logístico para participação em torneios.

### Atletas beneficiados:

#### Profissionais

Carolina Meligeni Alves  
Gabriela Cé  
Laura Pigossi  
Thaís Pedretti  
Felipe Meligeni  
Gabriel Decamps  
Gilbert Klier  
Gustavo Heide  
João Loureiro  
João Menezes  
Kaua Cressoni  
Marcelo Demoliner  
Marcelo Melo  
Mateus Alves  
Matheus Amorim  
Matheus Pucinelli  
Orlando Luz  
Paulo Etcheocoin  
Pedro Boscardin  
Pedro Chabalgoity  
Rafael Matos  
Thiago Wild  
Victor Toso

#### Juvenis/transição

Ana Candiotto  
Carolina Xavier Laydner  
Gabriela Félix  
Olívia Carneiro  
João Schiessl

#### Beach Tennis

Antonia Thompson  
João Pedro Melo  
Mateus Buemo

#### TCR

Ana Claudia dos Santos Caldeira  
Arthur Dantas da Silva  
Augusto Cardoso Fernandes  
Bruno Makey de Oliveira Botelho  
Daniel Alves Rodrigues  
Felipe Ferreira Santana de Lima  
Gustavo Carneiro Silva  
Jade Lanai Oliveira Moreira  
João Lucas Dutra Takaki  
Jucélio da Silva Torquato  
Leandro Gonçalves Pena  
Lorenzo Zorzi Romero de Godoy  
Lucimaria Oliveira Nascimento  
Luiz Augusto Mariano Calixto  
Maria Fernanda Garcia Alves  
Mauricio Pomme  
Meirycol Julia Duval da Silva  
Rafael Medeiros Gomes  
Rejane Candida  
Vitória Miranda Dias Anatolio  
Ymanitu Geon da Silva

## Projetos Sociais

---

Levando o tênis para além das quadras, a Confederação Brasileira de Tênis apoia, de forma direta, a Fundação Tênis com o intuito de disseminar o espírito esportivo e a disciplina do esporte para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade na cidade de Florianópolis. A entidade não governamental ajuda a resgatar os valores de cidadania e prepara os jovens para ingressar no mercado de trabalho.

Realizando cursos profissionalizantes e ofertando estágios, a Fundação Tênis proporcionou, em 2022, que 100 jovens que jovens tenham mais oportunidades por meio de aulas sobre o tênis na sede da Confederação..



Confira a matéria  
do site da CBT



# Comunicação e Marketing

## TRANSMISSÃO DE EVENTOS

Para divulgar os torneios realizados e maximizar a exposição da marca da entidade e de seus patrocinadores, a CBT intensificou os acordos comerciais com o Sportv, principal canal esportivo do Brasil, para ganhar espaço na TV, seja ao vivo, ou reprisando as partidas na TV fechada. Ao todo, foram investidos mais de R\$ 600 mil em transmissões durante 2022.

Uma das premissas desta iniciativa foi garantir a igualdade de espaço para homens e mulheres, com o equilíbrio no tempo de transmissão do tênis feminino e do tênis masculino.

Houve também grande destaque para a exibição do Beach Tennis, principalmente com Copa do Mundo de Beach Tennis no Rio de Janeiro.

### Números na Televisão

44 partidas exibidas (2021 - 30)

100 transmissões no total (2021 - 40)

43 exibições ao vivo (2021 - 29)

57 transmissões em VT (2021 - 11)



### Tempo de exibição

170 horas 56 minutos e 27 segundos (2021 - 71 horas e 11 minutos)

Emissora - Tipo de Transmissão	Ao vivo	VT	Sportv 2		Sportv 3	
			Ao vivo	VT	Ao vivo	VT
Brasil Juniors Cup (Porto Alegre - RS)	2				2	
Banana Bowl (Criciúma - SC)	2	9			2	9
Copa do Mundo (Rio de Janeiro - RJ)	2	6			2	6
ITF Sand Series (Brasília - DF)	4	11			4	11
BT400 (Balneário Rincão - SC)	4	2			4	2
BT400 (Balneário Camboriú - SC)	4	2	3		1	2
BT400 (Valinhos - SP)	4	2			4	2
BT400 (Uberlândia - MG)	4	2	2		2	2
BT400 (Marechal Deodoro - AL)	3	1			3	1
Aberto de Santa Catarina (Florianópolis - SC)	3	11			3	11
Davis Cup (Rio de Janeiro - RJ)	4				4	
ATP Challenger 80 (Salvador - BA)	3	8			3	8
ATP Challenger 80 (Rio de Janeiro - RJ)	3	3			3	3
ATP Challenger 80 (São Leopoldo - RS)	1				1	
Total	43	57			38	57



# Drops CBT

Em 2022 o Departamento de Comunicação e Marketing da CBT manteve as atividades dos anos anteriores, entre elas a produção de um programa televisivo sobre tênis, beach tennis e tênis em cadeira de rodas.

Em parceria com a Band Sports o Drops CBT foi transmitido semanalmente na grade de programação do canal por assinatura. Além disso, as matérias produzidas foram publicadas nas redes sociais da CBT, gerando maior interação com seu público.

Confira a matéria  
do site da CBT



## PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO DROPS CBT



Entrevistas com grandes personalidades do Tênis, como o Presidente da ITF, David Haggerty, falando sobre o esporte no Brasil.



Espaço para divulgar os grandes feitos ligados ao tênis, como o tênis em cadeira de rodas e o Beach Tennis.



Estreitamento de relações com ex-atletas e grandes nomes do esporte no Brasil por meio de pautas positivas e de memórias sobre os grandes momentos vividos.



Canal que permite divulgar para um maior número de pessoas as ações institucionais da CBT, criando uma narrativa positiva sobre os trabalhos da entidade.



## Redes sociais

---

A produção de conteúdo audiovisual diversificado contribuiu para o crescimento do engajamento nas redes sociais da CBT, principalmente no Instagram, onde se observou o exponencial crescimento no número de seguidores e de exibição dos conteúdos de vídeo.

**Seguidores no Instagram: 48 mil (+12k)**

**Visualizações de vídeos Instagram: +1 milhão**

## Administrativo

---

### PARCERIAS COMERCIAIS

Em 2022 a CBT manteve as parcerias com o BRB Banco de Brasília, Wilson, W A Sports (roupas para o Tênis) e Maniacs (roupas para o Beach Tennis). Além disso a CBT firmou parceria com o Grupo Adegas Online (e-commerce de vinhos), com a Unicesumar (instituição de ensino), com a Kallas Mídia OOH (Propaganda) e com a Playpiso (referência em pisos esportivos e comerciais).

### ADMINISTRATIVO E RECURSOS HUMANOS

Em 2022, a CBT recebeu mais um importante reconhecimento que valoriza ainda mais a sua atualizada marca. A entidade obteve a renovação, pelo terceiro ano consecutivo, do selo Great Place to Work, que atesta os melhores ambientes para trabalhar em 61 países ao redor do mundo.



### Reuniões do Conselho Fiscal

#### Ouvidoria - Legal Ética

#### Participação no Portal da Transparência do COB

#### Implementação e renovação de ferramentas

### Certificação do Ministério da Cidadania

A CBT renovou, dentro do prazo, a Certificação juntamente a Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania, comprovando que está em acordo com as normas e leis vigentes.

### Programa de Gestão Ética e Transparência - GET

Em 2022 a CBT deu continuidade na sua participação no Programa GET, do Comitê Olímpico do Brasil (COB).

Este programa auxilia as Confederações nas melhorias e implementações (caso haja necessidade) de processos visando as melhores práticas de gestão.



## Consultoria em processos internos

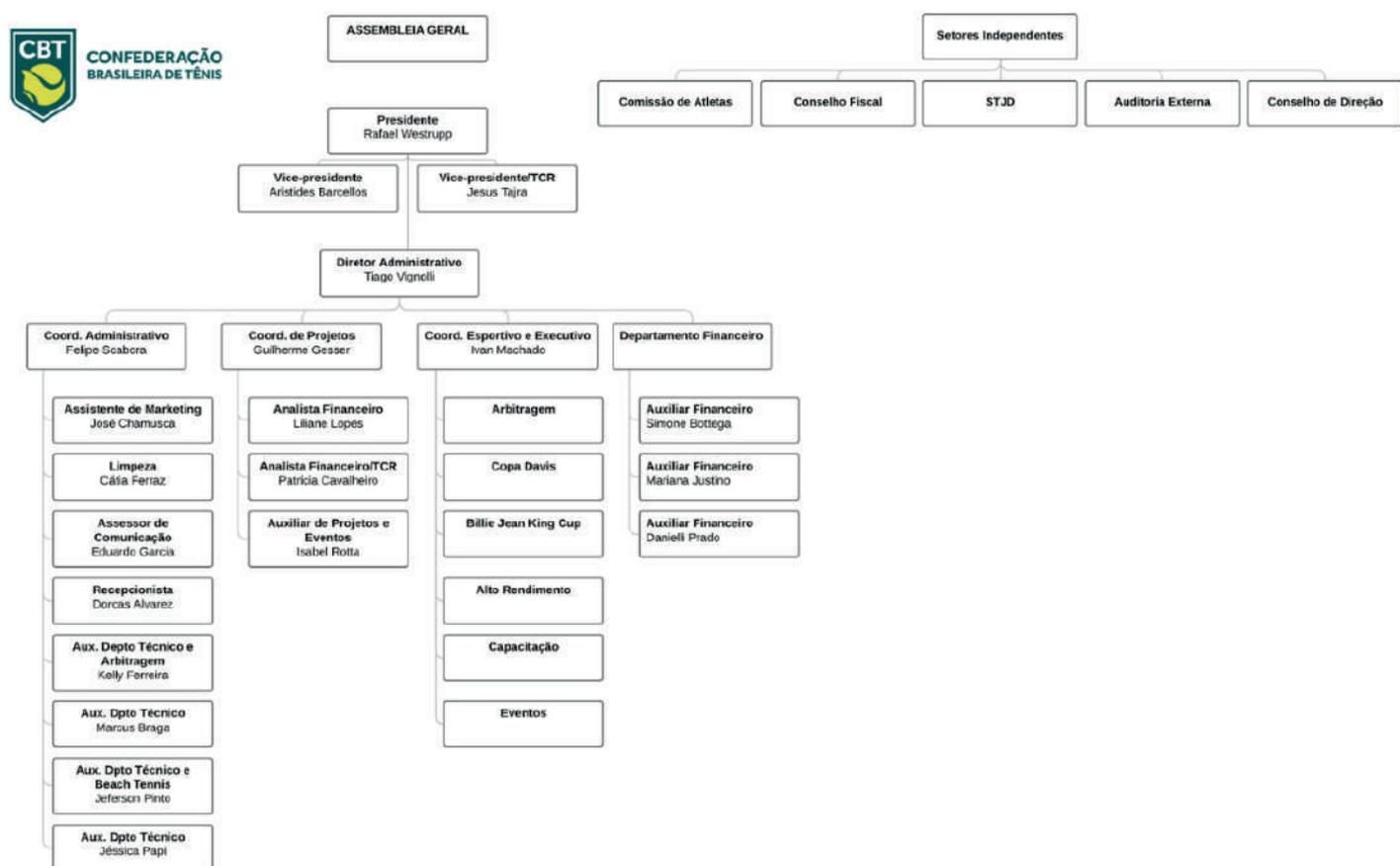
Buscando a melhoria constante da entidade, foi contratada uma empresa para efetuar uma análise interna e assessorar na implementação e ajustes dos procedimentos internos da CBT e em 2022 foi implementada também a auditoria interna referente aos processos.

## Cursos e treinamentos para colaboradores

Visando a melhoria contínua de seus colaboradores, a CBT possibilitou a participação de seu colaboradores em vários cursos, congressos e seminários durante o ano de 2021. Segue alguns exemplos:

- Cursos de graduação e pós-graduação da Unicesumar disponibilizados gratuitamente pela CBT
- Curso de aperfeiçoamento de controle e prestação de contas e do sistema de gestão de convênios;
- Workshop realizados pelo Comitê Olímpico do Brasil;
- Oficina de capacitação do CBC;
- Curso de gestão de recursos humanos;
- Treinamentos internos onde participaram todos os colaboradores da CBT

## Organograma



## **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS**

### **RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À  
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS.  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **Confederação Brasileira de Tênis**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis aplicáveis a entidades sem finalidade de lucro.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Confederação Brasileira de Tênis**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a **Confederação Brasileira de Tênis**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração da **Confederação Brasileira de Tênis** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Confederação Brasileira de Tênis** de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o cancelamento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de janeiro de 2023.



Carlos Caputo  
Contador  
CRC 1 SP 175056/O-0

CAAUD AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC 2SP 025511/O-2

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em Reais)**

**ATIVO**

	Notas Explicativas	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixas e Equivalentes	Nota 3	2.973.106,48	898.749,44
Contas a receber	Nota 4	1.598.069,68	1.736.818,60
Adiantamentos diversos	Nota 5	90.988,38	94.643,63
Impostos a recuperar	Nota 6	26.019,24	6.121,84
Estoques - Material esportivo	Nota 2c	516.528,72	16.557,62
Despesas antecipadas	Nota 7	701.352,51	310.885,01
		<b>5.906.065,01</b>	<b>3.063.776,14</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Depósitos e Cauções	Nota 8	219.753,06	43.942,82
Imobilizado	Nota 9	689.985,32	656.995,09
Intangível	Nota 10	73.752,59	73.454,59
		<b>983.490,97</b>	<b>774.392,50</b>
		<b>6.889.555,98</b>	<b>3.838.168,64</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

**PASSIVO**

	Notas Explicativas	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>CIRCULANTE</b>			
Contas a pagar - Fornecedores	Nota 11	112.764,40	173.008,95
Obrigações sociais	Nota 12	286.052,95	253.387,50
Obrigações fiscais	Nota 13	28.314,79	37.192,05
Adiantamentos recebidos	Nota 14	256.258,87	528.913,38
Receitas antecipadas	Nota 15	426.578,00	567.719,00
		<u>1.109.969,01</u>	<u>1.560.220,88</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Provisão para contingências	Nota 16	3.388.762,80	-
		<u>3.388.762,80</u>	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio social	Nota 17	<u>2.390.824,17</u>	<u>2.277.947,76</u>
		<u>6.889.555,98</u>	<u>3.838.168,64</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em Reais)**

	Notas Explicativas	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>			
Com anuidades	Nota 18	1.279.393,00	504.572,34
Com inscrições, cursos e ingressos	Nota 19	4.977.770,79	2.552.563,39
Com subvenções governamentais	Nota 29	192.000,00	192.000,00
Patrocínios - Eventos e artigos Esportivos	Nota 20	7.586.174,40	4.690.934,08
Outras receitas	Nota 21	2.827.573,05	911.446,02
		<b>16.862.911,24</b>	<b>8.851.515,83</b>
<b>RECEITAS VINCULADAS</b>			
Convênios - COB		5.597.123,60	4.791.293,27
Convênios - CPB		2.747.705,38	1.802.605,56
		<b>8.344.828,98</b>	<b>6.593.898,83</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>25.207.740,22</b>	<b>15.445.414,66</b>
<b>DESPESAS PRÓPRIAS</b>			
Com atividades esportivas	Nota 22	(9.293.088,99)	(5.046.392,17)
Repasse as Federações Estaduais	Nota 23	(2.583.596,27)	(1.045.021,70)
Gerais e administrativas	Nota 24	(1.288.221,54)	(1.370.978,07)
Glosas e devolução de recursos	Nota 25	(64.980,07)	(224.604,65)
Subvenção - Cessão de espaço	Nota 29	(192.000,00)	(192.000,00)
Gratuidades concedidas	Nota 30	(25.927,00)	(22.234,00)
		<b>(13.447.813,87)</b>	<b>(7.901.230,59)</b>
<b>DESPESAS VINCULADAS</b>			
Convênios - COB	Nota 26	(5.597.123,60)	(4.791.293,27)
Convênios - CPB	Nota 27	(2.747.705,38)	(1.802.605,56)
		<b>(8.344.828,98)</b>	<b>(6.593.898,83)</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>(21.792.642,85)</b>	<b>(14.495.129,42)</b>
Receitas financeiras	Nota 28	105.814,70	26.991,62
Despesas financeiras	Nota 28	(49.272,86)	(37.561,06)
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>3.471.639,21</b>	<b>939.715,80</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO  
LIQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Superávit (Deficit) acumulados</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.576.782,65	(238.550,69)	1.338.231,96
Incorporação ao Patrimônio social			
Déficit do exercício anterior	(238.550,69)	238.550,69	-
Superavit do exercício	-	939.715,80	939.715,80
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.338.231,96	939.715,80	2.277.947,76
Ajuste de períodos anteriores	-	(3.358.762,80)	(3.358.762,80)
Superavit do exercício	-	3.471.639,21	3.471.639,21
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.338.231,96	1.052.592,21	2.390.824,17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**(Em Reais)**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superavit do Exercício	3.471.639,21	939.715,80
<b>Ajustes:</b>		
Depreciação	117.822,91	51.733,20
Ajuste de exercícos anteriores	(3.358.762,80)	-
<b>(Acréscimos) Decréscimos no ativo</b>		
Contas a receber	138.748,92	(1.352.264,52)
Estoques - Material esportivo	(499.971,10)	57.685,82
Impostos a recuperar	(19.897,40)	(6.121,84)
Adiantamento diversos	3.655,25	(93.090,81)
Outros ativos	(566.277,74)	(32.570,39)
<b>Acréscimos (Decréscimos) no passivo</b>		
Contas a pagar	(60.244,55)	57.112,06
Obrigações sociais	32.665,45	40.752,62
Obrigações fiscais	(8.877,26)	27.159,73
Adiantamentos recebidos	(272.654,51)	138.378,26
Provisão para contingências	3.388.762,80	-
Outras obrigações	(141.141,00)	467.971,00
	<b><u>2.225.468,18</u></b>	<b><u>296.460,93</u></b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de ativo imobilizado/intangível	(151.111,14)	(221.441,49)
Alienação de bens patrimoniais	-	59.900,00
<b>Total dos efeitos nos equivalentes caixa</b>	<b><u>2.074.357,04</u></b>	<b><u>134.919,44</u></b>
Saldo inicial dos equivalentes a caixa	898.749,44	763.830,00
Saldo final dos equivalentes a caixa	<u>2.973.106,48</u>	<u>898.749,44</u>
<b>Total dos efeitos nos equivalentes caixa</b>	<b><u>2.074.357,04</u></b>	<b><u>134.919,44</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

#### **Nota 01 – Contexto Operacional**

A Confederação Brasileira de Tênis é uma entidade civil de direito privado, de fins não econômicos, localizada em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e que tem por fim, entre outras atribuições, administrar, dirigir, controlar, fomentar, difundir, incentivar, regulamentar e fiscalizar de forma única e exclusiva, a prática de tênis, profissional e não profissional em todos os níveis, inclusive o Tênis praticado por portadores de deficiência, em todo território nacional. Promover, autorizar, supervisionar e coordenar a realização de eventos esportivos, representar o Tênis brasileiro no exterior, manter a ordem desportiva e velar pela organização e pela disciplina da prática do tênis.

#### **Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e Políticas Contábeis**

As Demonstrações Contábeis da Entidade foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade em observação à norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicáveis seus preceitos, e considerando também os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 e, ITG 2003 (R1) – Entidade Desportiva Profissional, aprovada pela Resolução 1.429/13, ambas do Conselho Federal de Contabilidade .

A moeda funcional da Entidade é o Real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em Reais.

A autorização para a conclusão destas demonstrações foi concedida pela Diretoria da Entidade em 27 de janeiro de 2023.

A Entidade não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza, suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da folha de pagamentos, assim como o PIS que também é calculado sobre a folha de pagamentos dos seus colaboradores.

- a) **Superavit do exercício** – É apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas são reconhecidas quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As despesas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando houver diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma diminuição no ativo ou aumento no passivo e elas puderem ser confiavelmente mensuradas.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

- b) **Caixa e equivalentes a caixa** – Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, que estão registradas pelo custo amortizado, ou seja, pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- c) **Estoques** – Referem-se a materiais esportivos, tais como bolas, equipamentos e uniformes recebidos como patrocínio e disponibilizados aos atletas e entidades esportivas do Brasil.
- d) **Imobilizado** – Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.  

A depreciação é calculada pelo método linear, aplicando-se as taxas que levam em conta a vida útil econômica estimada dos bens.
- e) **Intangível** – Refere-se aos valores desembolsados para registro de marcas de propriedade da entidade.
- f) **Passivos circulantes** – São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.
- g) **Parcerias e Convênios** – O resultado com parcerias e com projetos sob a responsabilidade da Confederação é apurado com base no regime de competência, tendo as receitas reconhecidas pela apropriação dos adiantamentos recebidos e as despesas com base na documentação comprobatória dos gastos efetuados no período.
- h) **Instrumentos Financeiros** – A Confederação não mantém operações de derivativos em aberto e não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de caixa e equivalentes de caixa
- i) **Imposto de Renda e Contribuição Social** – A Confederação, por ser uma Entidade sem fins econômicos, é isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social incidentes sobre seu superávit/déficit, de acordo com o Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto vigente nº 9.580 de 23/11/2018 e Lei nº 9.532/1997.
- j) **Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Integração Social – PIS** – Por ser uma Entidade sem fins econômicos, a Confederação goza de benefício de isenção do pagamento da COFINS e do PIS incidentes sobre suas receitas. O COFINS é devido somente sobre as receitas financeiras auferidas no período. O PIS tem incidência única com uma cota fixa de 1% sobre a folha de pagamento de salários, conforme legislação vigente.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### Nota 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa	-	295,65
Caixa Moeda estrangeira	28.401,95	-
Bancos conta movimento		
- Recursos gerais	1.371.797,93	248.295,58
- Recursos terceiros vinculados a projetos	15.624,37	9.104,99
	<u>1.387.422,30</u>	<u>257.400,57</u>
Aplicações financeiras		
- Recursos gerais	1.105.379,79	142.429,58
- Recursos terceiros vinculados a projetos	451.902,44	498.623,64
	<u>1.557.282,23</u>	<u>641.053,22</u>
	<u><b>2.973.106,48</b></u>	<u><b>898.749,44</b></u>

As contas correntes e as aplicações financeiras referente aos recursos próprios são mantidas junto ao Banco de Brasília – BRB, Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal – CEF. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício.

Já os recursos financeiros vinculados aos projetos são mantidos junto à Caixa Econômica Federal e, também, no Banco do Brasil e são oriundos dos Comitês Olímpico Brasileiro – COB e Paralímpico Brasileiro – CPB. Esses recursos tem movimentação restrita e, sua contrapartida é registrada como uma obrigação da entidade até sua efetiva utilização.

### Nota 04 – Contas a Receber

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Banco de Brasília - BRB	1.500.000,00	788.000,00
BRB Administradora e Corretora de Seguros	-	814.090,22
Grupo La Pastina	-	15.000,00
Agencias de turismo - Restituição de passagens	53.047,88	78.508,68
Brasil Juniors Cup	35.000,00	30.000,00
Inner Editora Ltda	7.500,00	-
Outros valores a receber	2.521,80	11.219,70
	<u><b>1.598.069,68</b></u>	<u><b>1.736.818,60</b></u>

As contas a receber estão registradas pelo seu valor de recebimento e referem-se a operações de curto prazo.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### Nota 05 – Adiantamentos Diversos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Adiantamentos a empregados	6.052,96	4.723,99
Adiantamentos - Cartões de viagem	434,06	6.211,42
Adiantamento a terceiros - Pessoa Juridica	84.501,36	83.708,22
	<u><b>90.988,38</b></u>	<u><b>94.643,63</b></u>

Como adiantamento realizado a terceiros são registrados valores pagos a fornecedores e prestadores de serviços, referente a aquisição de bens ou serviços, em especial, relativos a eventos que serão realizados no primeiro trimestre de 2023.

### Nota 06 – Impostos a recuperar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto de renda - IRRF a recuperar	23.601,72	5.585,97
INSS a compensar	1.379,84	-
Outros impostos a compensar	1.037,68	535,87
	<u><b>26.019,24</b></u>	<u><b>6.121,84</b></u>

Se referem a impostos e contribuições recolhidos a maior ou em duplicidade no decorrer de 2022, cujo processo de restituição ou compensação já foram encaminhados à Receita Federal do Brasil – RFB.

### Nota 07 – Despesas Antecipadas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Anuidades - Entidades internacionais	311.349,69	310.807,01
Ingressos e inscrições de torneios internacionais	390.002,82	-
Outras despesas antecipadas	-	78,00
	<u><b>701.352,51</b></u>	<u><b>310.885,01</b></u>

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### Nota 08 – Depósitos e Cauções

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Valores em garantia	175.810,24	-
Depósitos judiciais	23.250,00	23.250,00
Cauções e garantias	20.692,82	20.692,82
	<u><b>219.753,06</b></u>	<u><b>43.942,82</b></u>

No final de 2022, em garantia ao acordo de transação tributária da Receita Federal do Brasil para parcelamento de débitos, a Confederação efetivou o pagamento antecipado das primeiras 02 (duas) parcelas do parcelamento tributário referente a ação fiscal nº 19515.002277/2207-80 movida pelo Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal do Brasil, relativo a autos de infração lavrados pela suspensão de isenção motivados pelo descumprimento dos requisitos impostos por Lei, por atos praticados nos exercícios de 2002/2003.

A caução paga em garantia de obrigações assumidas junto ao locador de um imóvel de responsabilidade da Confederação, está aplicado em título de capitalização e, após a quitação total de todas as obrigações, será restituído com acréscimo dos rendimentos.

### Nota 09 – Imobilizado

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Móveis e utensílios	164.982,50	162.393,50
Máquinas e equipamentos	224.954,58	224.954,58
Veículos	75.000,00	75.000,00
Equipamentos de informática	115.589,21	101.200,21
Benfeitorias em imóveis de terceiros	577.230,82	459.153,67
Bens de convênios	96.063,81	80.305,81
	<u>1.253.820,92</u>	<u>1.103.007,77</u>
Depreciação acumulada	<u>(563.835,60)</u>	<u>(446.012,68)</u>
	<u><b>689.985,32</b></u>	<u><b>656.995,09</b></u>

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### Movimentação ocorrida no exercício de 2022:

	Saldos em 31/12/2021	Adição	Baixa	Saldos em 31/12/2022
<b>Custo</b>				
Móveis e utensílios	162.393,50	2.589,00	-	164.982,50
Máquinas e equipamentos	224.954,58	-	-	224.954,58
Veículos	75.000,00	-	-	75.000,00
Equipamentos de informática (a)	101.200,21	14.389,00	-	115.589,21
Benfeitorias em imóveis de terceiros (b)	459.153,67	118.077,15	-	577.230,82
Bens de convênios (c)	80.305,81	15.758,00	-	96.063,81
	<b>1.103.007,77</b>	<b>150.813,15</b>	<b>-</b>	<b>1.253.820,92</b>

	Taxas de Depreciação	Saldos em 31/12/2021	Quotas depreciação	Baixas	Saldos em 31/12/2022
<b>Depreciação acumulada</b>					
Móveis e utensílios	10%	(103.895,35)	(6.228,72)	-	(110.124,07)
Máquinas e equipamentos	10%	(176.273,69)	(5.329,73)	-	(181.603,42)
Veículos	20%	(13.751,53)	(14.194,90)	-	(27.946,43)
Equipamentos de informática	20%	(91.405,23)	(3.478,31)	-	(94.883,54)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	(45.883,14)	(78.049,53)	-	(123.932,67)
Bens de convênios	10%	(14.803,74)	(10.541,73)	-	(25.345,47)
		<b>(446.012,68)</b>	<b>(117.822,92)</b>	<b>-</b>	<b>(563.835,60)</b>

As principais movimentações realizadas no ativo imobilizado durante o exercício de 2022, são:

- A aquisição de aparelhos celulares para uso nas atividades desenvolvidas pela Confederação
- Em 2022, a Confederação contratou a empresa Playpiso Pisos Esportivos Ltda., para realização da manutenção e boas condições de uso dos pisos das quadras de Tênis, mantidas na sede administrativa da entidade e os valores desembolsados são tratados, contabilmente, como benfeitorias em imóveis de terceiros.
- Aquisição de computadores (notebook) com verbas do Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB que, de acordo com seu Regulamento, poderão ser doados à Confederação após o cumprimento do convenio firmado entre as partes.

### Nota 10 – Intangível

	2022	2021
Softwares e licenças de uso	47.463,86	47.463,86
Marcas	29.742,15	29.444,15
	<b>77.206,01</b>	<b>76.908,01</b>
Amortização acumulada	(3.453,42)	(3.453,42)
<b>Total</b>	<b>73.752,59</b>	<b>73.454,59</b>

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### Nota 11 – Contas a Pagar

Referem-se às obrigações da Entidade junto aos fornecedores de bens e serviços, contabilizados de acordo com a competência mensal.

### Nota 12 – Obrigações Sociais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Salários a pagar	107.954,04	98.111,46
INSS a recolher	61.189,17	29.653,34
FGTS a recolher	11.393,62	9.012,25
PIS a recolher	1.839,35	1.461,88
Provisão de férias e encargos sociais	103.676,77	115.148,57
	<u><b>286.052,95</b></u>	<u><b>253.387,50</b></u>

### Nota 13 – Obrigações Fiscais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
IRRF a recolher	24.160,59	28.128,20
Contribuições sociais a recolher	1.731,67	3.754,45
Outros impostos retidos na fonte a recolher	2.422,53	5.309,40
	<u><b>28.314,79</b></u>	<u><b>37.192,05</b></u>

### Nota 14 – Adiantamentos Recebidos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Comitê Olímpico Brasileiro	140.412,86	359.294,81
Comitê Paralímpico Brasileiro	77.276,13	120.337,50
	<u>217.688,99</u>	<u>479.632,31</u>
Bens adquiridos com recursos de terceiros	38.569,88	49.281,07
	<u><b>256.258,87</b></u>	<u><b>528.913,38</b></u>

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Ao final do exercício de 2022, em relação ao Comitê Olímpico Brasileiro – COB, encontra-se pendente de aprovação por esta entidade, projetos que totalizam R\$ 10.887.110,26 (R\$ 9.233.213,32 em 31 de dezembro de 2021), referente a recursos recibos no período compreendido entre 2016 a 2022, os quais, parte substancial equivalente a R\$ 6.276.832,20 (R\$ 7.630.034,90 em 31 de dezembro de 2021) já foram efetivamente prestado contas junto a esta entidade mediante apresentação de todos documentos e informações pela Confederação.

Em relação ao Comitê Paralímpico Brasileiro, o saldo de recursos recebidos pendentes de aprovação é de R\$ 5.290.965,80 (R\$ 2.003.955,80 em 31 de dezembro de 2021). Parte deste saldo, equivalente a R\$ 2.731.810,80 (R\$ 1.741.637,40 em 31 de dezembro de 2021) já foram prestados contas pela Confederação.

### **Nota 15 – Receitas Antecipadas**

Em 2022 a Confederação recebeu junto a diversos atletas a taxa de anuidade de 2023 que, em atendimento ao regime de competência, será apropriado ao resultado no exercício de 2023.

### **Nota 16 – Provisão para contingências**

A Administração da Confederação, com base na opinião de seus assessores jurídicos, decidiu pela constituição de uma provisão para contingências, em razão do pedido de transação tributária administrativa da Receita Federal do Brasil para parcelamento de débitos, referente a ação fiscal nº 19515.002277/2207-80 movida pelo Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal do Brasil, relativo a autos de infração lavrados pela suspensão de isenção motivados pelo descumprimento dos requisitos impostos por Lei, por atos praticados nos exercícios de 2002/2003. Assim, considerando que o Recurso Especial e os embargos de declaração foram improvidos, entendeu-se a necessidade de constituir referida provisão para fazer frente ao parcelamento solicitado. Neste momento, aguarda-se o deferimento pela Receita Federal do Brasil do referido parcelamento tributário.

### **Nota 17 – Patrimônio Líquido**

O Patrimônio líquido é composto pelas contribuições iniciais e pelos resultados auferidos nos exercícios sociais seguintes.

Neste exercício, por conta do registro da obrigação tributária referente a autos de infração lavrados pela suspensão de isenção motivados pelo descumprimento dos requisitos impostos por Lei, por atos praticados nos exercícios de 2002/2003, foi necessário o registro de R\$ 3.358.762,80, como ajuste de exercícios anteriores, do valor considerado devido a Receita Federal do Brasil, cujo pagamento se dará mediante parcelamento dos referidos débitos.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### Nota 18 – Receitas com anuidades

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Anuidades	1.011.442,00	512.646,00
Anuidades - Beach Tennis	280.505,00	-
Devolução de anuidades	(12.554,00)	(8.073,66)
	<u><b>1.279.393,00</b></u>	<u><b>504.572,34</b></u>

### Nota 19 – Receitas com inscrições e ingressos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Inscrições eventos Tennis	2.009.245,18	789.284,23
Inscrições eventos Beach Tennis	2.704.772,10	1.774.372,94
Ingressos de competições esportivas	295.333,71	-
Devolução de inscrições	(31.580,20)	(11.093,78)
	<u><b>4.977.770,79</b></u>	<u><b>2.552.563,39</b></u>

Parte substancial dos valores recebidos pela Confederação das inscrições de atletas em torneios esportivos são repassados às Federações Estaduais, conforme determinação contida nas regras de cada torneio

### Nota 20 – Receitas com Patrocínios

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Banco de Brasília - BRB	5.246.648,91	2.438.116,81
BRB Administradora e Corretora de Seguros	30.000,00	814.090,22
Unilever Brasil S.A	1.491.000,00	1.091.691,25
Grupo La Pastina	7.500,00	82.500,00
Brasil Juniors Cup	-	50.000,00
Banana Bowl Criciúma	172.600,00	100.000,00
Inner Editora Ltda.	90.000,00	-
Materiais esportivos	496.541,80	54.535,80
Outros patrocínios	51.883,69	60.000,00
	<u><b>7.586.174,40</b></u>	<u><b>4.690.934,08</b></u>

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

A Confederação Brasileira de Tênis – CBT, mantém parceiras com empresas a título de patrocínio, para fornecimento de materiais esportivos, bens e recursos financeiros, para aplicação nas atividades de desenvolvimento do tênis brasileiro, cujas principais são:

**BRB – Banco de Brasília S.A** – Contrato do principal patrocínio mantido pela Confederação junto ao Banco de Brasília S.A, cujo objetivo de execução do projeto “Juntos Reinventando o Tênis Brasileiro”, tem vigência até 31 de dezembro de 2024. O valor da receita registrada corresponde as parcelas de eventos já realizados de acordo com o plano de trabalho firmado entre as partes.

**Unilever Brasil S.A** – Parceria firmada entre a Confederação e a Unilever Brasil S.A., para aplicação em torneios internacionais no Brasil, sendo etapas do Futures da Federação Internacional de Tenis (ITF) e etapas do torneio Challengers 80 da Associação de Tenistas Profissionais (ATP).

**Tracton Industria e Comércio de Vestuários – Maniacs** – Valor correspondente ao contrato de patrocínio do departamento de Beach Tennis, firmado para o período de janeiro de 2022 até abril de 2025. O valor registrado corresponde a quota de patrocínio para o ano de 2022.

**Inner Editora Ltda. (Adega online)** – Patrocínio firmado em 2022 com vigência até fevereiro de 2023, no valor total de R\$ 120.000,00, sendo R\$ 90.000,00 pagos em 12 parcelas mensais e R\$ 30.000,00 em produtos, disponibilizados na Copa Davis, Brasil x Alemanha, realizado em março de 2022.

### Nota 21 – Outras Receitas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
ITF - International Tennis Federation	1.641.054,28	707.415,19
ATP - Association of Tennis Professionals	375.561,98	-
COSAT - Confederacion Sudamericana de Tenis	488.338,45	-
Federação Bahiana de Tenis	147.000,00	-
Cursos e treinamentos	88.665,45	-
Doação - Covid - Comitê Olímpico Brasileiro	-	173.120,63
Taxas de eventos - Futures e Seniors	25.540,00	6.120,00
Outras receitas	61.412,89	24.790,20
	<u><b>2.827.573,05</b></u>	<u><b>911.446,02</b></u>

Os valores recebidos junto a ITF – International Tennis Federation, se refere, basicamente, a recursos para apoio financeiro ao tênis brasileiro e, também, para pagamento de premiação aos atletas brasileiros e comissão técnica, correspondente a participação destes em torneios internacionais.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Os recursos recebidos junto a ATP – Association of Tennis Professionals, foram destinados para o auxílio no custeio operacional dos torneios ATP Challengers realizados pela CBT.

A Confederação Sudamericana de Tenis – COSAT, repassou à Confederação recursos financeiros para auxílio e realização da Copa Cosat 14 anos.

Os demais recursos recebidos foram utilizados integralmente no desenvolvimento e aprimoramento do tênis brasileiro.

### Nota 22 – Despesas com Atividades Esportivas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Auxílio Atletas	417.420,34	411.545,88
Premiações a atletas	2.150.440,56	1.279.053,09
Despesas com torneios e eventos	1.739.042,43	1.171.105,61
Materiais esportivos - Bolas e uniformes	338.125,08	362.130,39
Serviços de terceiros	2.286.572,88	896.399,78
Gastos com viagens	2.142.742,06	750.829,63
Outras despesas esportivas	218.745,64	175.327,79
	<u><b>9.293.088,99</b></u>	<u><b>5.046.392,17</b></u>

### Nota 23 – Repasses as Federações Estaduais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Repasses de torneios - Beach Tennis	2.084.210,87	-
Repasses de torneios - Tennis	485.585,40	1.045.021,70
Auxílio diversos	13.800,00	-
	<u><b>2.583.596,27</b></u>	<u><b>1.045.021,70</b></u>

Os repasses efetuados as Federações Estaduais são oriundas de recursos provenientes de inscrições de atletas em torneios nacionais que, recebidos pela Confederação são repassados às Federações, quando do encerramento do evento, conforme previsto no regulamento da competição. São repassados: 80% das inscrições para torneios de Beach Tennis e 50% das inscrições em torneios de tênis.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### Nota 24 – Despesas Gerais e Administrativas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Com pessoal	224.863,70	260.909,43
Com serviços de terceiros	645.844,20	705.512,50
Materiais, uso, consumo e manutenção	66.474,76	58.112,54
Viagens e hospedagens	49.347,92	39.998,90
Aluguéis e condomínios	63.368,92	49.566,36
Veículos e transportes	20.068,25	18.040,20
Depreciação e amortização	107.111,73	55.528,64
Gastos processuais	30.000,00	12.299,56
Despesas tributárias - Taxas diversas	37.607,83	19.046,72
Perdas com créditos	-	58.600,00
Outras despesas	43.534,23	93.363,22
	<u><b>1.288.221,54</b></u>	<u><b>1.370.978,07</b></u>

### Nota 25 – Glosas e Devolução de Recursos

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ministério dos Esportes	4.297,77	114.475,95
Comite Olímpico Brasileiro - COB	52.025,72	109.895,46
Comite Paralímpico Brasileiro - CPB	8.656,58	233,24
	<u><b>64.980,07</b></u>	<u><b>224.604,65</b></u>

Durante o exercício de 2022, a Confederação efetivou a devolução de recursos ao Ministério dos Esportes, os quais eram mantidos aplicados financeiramente, para finalizar as contas mantidas pela Confederação junto ao referido Ministério.

Em relação aos Comitês Olímpico Brasileiro – COB e Paralímpico Brasileiro – CPB, os principais eventos ocorridos no exercício refere-se à recomposição financeira das obrigações assumidas junto ao comitê, referente a atualização monetária de gastos não incluídos ou aceitos pelos projetos.

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### **Nota 26 – Despesas Vinculadas – Comitê Olímpico Brasileiro – COB**

A Confederação, de acordo com os projetos estabelecidos junto ao Comitê Olímpico Brasileiro – COB, reconheceu no período, de acordo com sua competência, despesas que podem ser assim resumidas:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Com pessoal	1.523.265,76	1.329.378,34
Auxílio Atletas	720.322,18	852.021,38
Premiações	1.360.264,15	1.301.340,30
Despesas com torneios e eventos	55.925,61	62.695,50
Taxas internacionais	310.807,01	285.102,98
Serviços de terceiros	325.789,95	204.447,57
Gastos com viagens	1.300.518,84	755.643,82
Outras despesas	230,10	663,38
	<u><b>5.597.123,60</b></u>	<u><b>4.791.293,27</b></u>

### **Nota 27 – Despesas Vinculadas – Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB**

A Confederação, de acordo com os projetos estabelecidos junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB, reconheceu no período, de acordo com sua competência, despesas que podem ser assim resumidas:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Com pessoal	767.024,34	599.198,04
Auxílio Atletas	359.603,73	202.408,66
Premiações	47.030,43	138.602,86
Despesas com torneios e eventos	291.752,21	365.140,91
Manutenção e materiais	55.325,21	94.450,70
Serviços de terceiros	184.991,32	114.430,82
Gastos com viagens	1.018.958,64	266.424,55
Outras despesas	23.019,50	21.949,02
	<u><b>2.747.705,38</b></u>	<u><b>1.802.605,56</b></u>

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

### **Nota 28 – Receitas e Despesas Financeiras**

As receitas financeiras referem-se principalmente aos rendimentos de aplicações financeiras e descontos obtidos de natureza pertinentes as atividades próprias da Entidade. As despesas financeiras referem-se principalmente às tarifas bancárias, taxas de administradora de cartões e variação cambial passiva de natureza pertinentes as atividades próprias da Entidade.

### **Nota 29 – Subvenção Recebida – Cessão de Espaço**

Atendendo à Resolução CFC Nº 1.143/08, de 21 de novembro de 2008, a NBC TG 07 Subvenção e Assistência Governamentais, a entidade recebeu o benefício de uso do imóvel junto a Prefeitura Municipal de Florianópolis e, com base em estimativas referente ao valor justo de aluguel do espaço cedido, foi reconhecido no resultado, como receita de subvenção recebida, o valor de R\$ 192.000,00, tendo como contrapartida uma despesa com utilização de espaço público - subvenção, conforme exigido na referida legislação contábil.

### **Nota 30 – Gratuidades Concedidas**

As principais gratuidades praticadas pela Confederação estão relacionadas à isenção de anuidades de atletas e de inscrições em torneios esportivos e, durante o exercício de 2021, foram concedidos esses benefícios com custo estimado em R\$ 25.927,00 (R\$ 22.334,00 em 31 de dezembro de 2021).

### **Nota 31 – Atendimento a Portaria nº 115/2018 do Ministério do Esporte – ME**

Em relação a comprovação de viabilidade e de autonomia financeiras pelas entidades esportivas, a Portaria nº 115/2018, do Ministério do Esporte, determina a manutenção do índice de liquidez corrente "maior ou igual um", calculado pela divisão do ativo circulante sobre o passivo circulante e do índice de Gastos Administrativos "inferior a um" composto pela divisão das despesas administrativas (total despesas aplicação e despesas operacionais - DRE) e totais sobre a receita total (total das receitas de aplicação e total receitas próprias - DRE) de acordo com o capítulo II, artigo 4º.

Em 31 de dezembro de 2022, os índices mencionados acima da Confederação, estão performado de acordo com o exigido na referida legislação, sendo apresentada da seguinte forma: (i) Liquidez Corrente = 5,32 (em 2021 de 1,96) e; (ii) Índice de Gastos Administrativos = 0,05 (em 2021 de 0,09).

